

**EFEITOS AGUDOS DO EXERCÍCIO AERÓBIO DURANTE A HEMODIÁLISE SOBRE OS MARCADORES BIOQUÍMICOS E PEROXIDAÇÃO LIPÍDICA EM PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA**

Joseane Bohm, Fernando Saldanha Thome, Mariane Borba Monteiro, Sofia Pizzato Scomazzon

Introdução: A hemodiálise contribui para o aumento do estresse oxidativo e induz a hipoxemia transitória. A compartimentalização de solutos diminui a oferta ao dialisador durante o tratamento. Objetivo: Verificar os efeitos agudos do exercício aeróbio durante a hemodiálise sobre a lipoperoxidação e os valores dos eletrólitos e gases em pacientes com doença renal crônica. Materiais e métodos: Dezesete pacientes foram randomizados para realizar exercício intradialítico com cicloergômetro para membros inferiores por 20 minutos com intensidade entre 60 – 70% da frequência cardíaca máxima (GI) ou para grupo controle (GC). Amostras sanguíneas foram coletadas imediatamente antes e após o exercício no GI ou o período equivalente no GC. As variações foram analisadas pelo teste t de Student e análise de covariância (ANCOVA) corrigida para os valores de base. Os resultados foram expressos em média  $\pm$  erro padrão ou mediana (intervalo interquartil). Foi estabelecida significância com  $p < 0,05$ . O protocolo foi aprovado pelo CEP-HCPA (projeto nº 10-0399/2010). Resultados: Os valores médios para potássio, uréia e fósforo tiveram menor variação (não significativa) com a realização do exercício. A concentração do malondialdeído plasmático não variou significativamente por efeito do exercício. A pressão parcial ( $p = 0,015$ ) e a saturação de oxigênio ( $p = 0,012$ ) aumentaram com o exercício em relação à avaliação basal no GI. Esses aumentos no GI também ocorreram em comparação ao GC ( $p < 0,001$  e  $p = 0,016$  respectivamente). Conclusão: O exercício aeróbio intradialítico não promoveu alterações agudas no estresse oxidativo ou no equilíbrio eletrolítico e ácido-básico sanguíneo, porém inverteu a redução da oxigenação decorrente da hemodiálise.